
EDITORIAL

Estamos apresentando o primeiro volume de 2015 da Revista Enfoque Reflexão Contábil com muita alegria e gratidão. Alegria, por estarmos comemorando os 25 anos de criação da revista. Gratidão, tanto aos idealizadores desse projeto, que em 1990 se preocuparam com a disseminação do conhecimento contábil, quanto a todos que contribuíram e ainda colaboram para que esse periódico continue alcançando resultados significativos no meio científico.

A seguir apresentaremos uma síntese dos artigos que foram aprovados para a publicação nesta edição.

O primeiro artigo **“Evidenciação do Passivo Judicial Trabalhista”**, teve como objetivo verificar se a evidenciação do Passivo Judicial Trabalhista nas empresas listadas no Nível 2 de Governança Corporativa da BM&FBOVESPA atende aos pressupostos da literatura contábil e do direito natural, a partir de informações do segundo semestre de 2011.

Com o título **“Conservadorismo Contábil nas Companhias Abertas Familiares e Não-Familiares no Mercado Brasileiro”**, o segundo artigo analisou se o nível de conservadorismo contábil é divergente entre as firmas familiares e não-familiares. As diferenças no sistema de governança entre empresas familiares e não familiares pode impactar a qualidade dos números contábeis reportados pelas firmas.

O terceiro artigo **“A Eficiência dos Gastos Públicos com o Ensino Médio Regular nas Instituições Estaduais Brasileiras”**, objetivou identificar a eficiência na aplicação dos recursos públicos destinados ao ensino médio regular nas instituições estaduais, por parte das Unidades Federativas (UF), no período de 2005 a 2011, tendo em vista a relevância da educação para a sociedade, bem como a elevação de alocação de recursos na educação com a criação de fundos específicos.

O quarto artigo **“Relações entre Controle Acionário e Remuneração de Executivos”**, buscou analisar se o controle acionário pode ser um fator determinante da remuneração dos executivos. O estudo se justifica pela carência de pesquisas que buscam analisar o controle acionário como variável que auxilia a explicar o nível de remuneração de executivos no Brasil. A amostra de pesquisa foi composta por 144 empresas listadas na BM&FBOVESPA nos anos de 2011, 2012 e 2013.

Com o título **“Desempenho Acadêmico em Ciências Contábeis: Turno Noturno Versus Diurno”**, o quinto artigo teve como objetivo avaliar se existem diferenças estatísticas entre o desempenho acadêmico dos alunos do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) dos turnos integral e noturno, mensurado pelo Coeficiente de Rendimento Acadêmico (CRA).

O Sexto Artigo **“Adoção de Conservadorismo nos Lucros em Períodos de Crise Financeira: Evidências no Brasil”**, consistiu em analisar se há evidências de que gestores de firmas operando no Brasil adotaram medidas prudenciais no reconhecimento contábil antecipado de efeitos esperados devido à eclosão de crise econômico-financeira. Para tanto, foi analisado o conservadorismo incondicional e o conservadorismo condicional adotado na divulgação de lucros em amostra composta por 459 sociedades por ação de capital aberto listadas na BM&FBovespa durante o período de 2003 a 2012.

O sétimo artigo **“Análise do Comportamento dos Custos no Setor de Telecomunicações com Base nas Regulamentações Ocorridas no Brasil”**, teve como objetivo identificar o comportamento dos custos em função das mudanças regulatórias nas empresas de Telecomunicações listadas na BM&FBovespa entre 1995 a 2012.

Por fim o oitavo artigo **“A Dinâmica *lead-lag* entre Lucros Contábeis e Retornos Acionários”**, buscou identificar a dinâmica *lead-lag* da relação entre lucro líquido e retorno acionário

das empresas brasileiras de capital aberto. Testaram-se três hipóteses: a relação lucro-retorno das empresas brasileiras de capital aberto é dinâmica – distribuída ao longo do tempo; o mercado se antecipa à formação do lucro líquido do exercício precificando as ações ao longo do exercício, de modo que os retornos lideram o lucro; o mercado se antecipa à divulgação do lucro e continua ajustando a precificação das ações no período entre o término do exercício e a divulgação do lucro líquido.

Uma boa leitura!

Prof. Marcelo Soncini Rodrigues

Editor